

## Síntese histórica da Câmara Municipal de Ibitirama – ES.

Com a emancipação político-administrativa do município de Ibitirama, até então distrito de Alegre, ocorrida no dia 15 de setembro de 1988, cuja Lei de 'independência' é a de nº. 4161 assinada por S. Ex<sup>a</sup>. o governador **Max de Freitas Mauro**. Já emancipado, Ibitirama ainda ficou sob administração do senhor **Roberto Luciano Duarte**, prefeito de Alegre no ano de 1989, haja vista não ter sido possível realizar eleições municipais em outubro de 1988 (juntamente com outras eleições municipais) por uma questão de prazo insuficiente. Desta forma, realizou-se tal eleição somente no ano de 1989, vindo a coincidir com a eleição presidencial, na qual sagrou-se vencedor o senhor **Fernando Afonso Collor de Melo**. Dado o resultado da eleição municipal 'temporã' venceu o senhor **Geraldo Gomes de Carvalho (Geraldo Hildebrando)**, tendo como vice-prefeito o senhor **José Mataveli Neto (Zequinha Mataveli)**. Para os cargos de vereadores foram escolhidos 11 nomes: **Abelar Martins Moralis (Abelar Lichuga)**, **Alceu Pereira de Melo**, **Edmar Leal Ribeiro (Edmar Chumbrega)**, **Hugo Bernardo**, **Jonas Rosa Pereira**, **Jorge Moraes da Costa (Jorge Eleotério)**, **José Vital Machado (Jó)**, **Juberto Luiz da Mota**, **Mauro Ferreira da Silva**, **Miguel Arcângelo de Almeida**, **Valmir Machado de Oliveira (Valmir Ogioni)**.

Por ocasião da criação do município, no ano de 1990, devidamente empossados os representantes dos poderes Executivo e Legislativo, no que concerne ao Legislativo Municipal, foi instalada a Assembléia Municipal Constituinte, com espaço garantido à iniciativa popular e política, visando à criação das primeiras leis municipais, dentre essas a **Lei Orgânica Municipal**, editada em março de 1990. A dita Assembléia foi presidida pelo vereador **Juberto Mota**. Quanto à presidência da Mesa Diretora da Câmara, esta foi presidida pelo senhor **Miguel Almeida**. Ainda nesse mandato, interinamente e por motivo de tratamento de saúde, vale lembrar que o senhor Jonas Rosa afastou-se do cargo e seu suplente **José Thiago Gomes** assumiu temporariamente sua cadeira na Câmara Municipal. Sabendo-se que a cada biênio faz-se a eleição para a presidência da Mesa Diretora, nos anos de 1991 e 1992, presidiu a Casa de Leis o senhor **Hugo Bernardo**. O primeiro mandato administrativo de Ibitirama tratou-se de um período de muito trabalho e considerável regularidade política.

Já no ano de 1992, no pleito eleitoral que escolheria os próximos administradores para o mandato de 1993 a 1996, houve a vitória de **Zequinha Mataveli**, cujo vice-prefeito era **Paulo Lemos Barbosa** que, simultaneamente, ocupava o cargo de Deputado Estadual. Para a Câmara foram eleitos os senhores **Hugo Bernardo** (presidente de 01.01.93 a 28.04.94), **Juberto Luiz da Mota**, **Ricardo Vezula Neto (Ricardo Vezula)**, **Ademir Martins Santana (Ademir Aldino)**, **Abelar Martins Moralles (Abelar Lichuga)**, **Edmar Leal Ribeiro (Edmar Chumbrega)**, **Francisco de Freitas Barbosa (Chico do Jormindo)**, **Francisco Vieira Barradas (Chiquinho Barradas)**, **José Vital Machado (Jó)**, **Miguel Arcângelo de Almeida** (presidente de 11.06.94 a 31.12.94) e **Valmir Machado de Oliveira (Valmir Ogioni)**. O candidato derrotado, **Sebastião Gonçalves da Silva (Tião da Farmácia)**, desde o momento do pós eleição, alegava 'fraude' naquele processo eleitoral. Passou a buscar junto à Justiça Eleitoral o cancelamento daquela eleição e a realização de novas eleições. No mês de abril de 1994, a Justiça acatou o pedido de cancelamento do pleito passado, considerando fraudulenta a forma como se deram várias transferências de votos de municípios vizinhos para o de Ibitirama. Uma vez cancelado o pleito eleitoral de 1992, tanto o prefeito quanto os 11 vereadores perderam seus mandatos. Neste ínterim, o governador **Albuíno Cunha Azeredo** nomeou um interventor para um 'mandato relâmpago' que duraria até a realização de nova eleição e a conseqüente posse

dos vencedores. Foi nomeado interventor o senhor **João Soares de Azevedo (João Chiquito)** que não só respondeu pelo Executivo como também pelo Legislativo Municipal entre os dias 29 de abril a 10 de junho de 1994. Dado o processo eleitoral no dia 29 de maio de 1994 foram escolhidos os vereadores **Miguel Arcângelo de Almeida, Jorge Moraes da Costa** (presidente de 01.01.95 a 31.12.96), **José Carlos de Almeida (Zé Passaboni), Valteli Rocha Peixoto, Francisco Vieira Barradas, Ricardo Vezula Neto, Ademir Martins Santana, Francisco de Freitas Barbosa, José Maria Braz, José Vital Machado** e a primeira mulher a ocupar uma cadeira neste Legislativo, senhora **Tereza Duque de Castro (Tereza do Juca)**.

Para prefeito municipal, venceu as eleições o senhor **Sebastião Gonçalves da Silva** e tinha como vice-prefeito o senhor **Alceu Pereira de Melo**, cujo mandato duraria até o fim de 1996. A nova composição da Câmara teve um dos seus pontos mais delicados nesse mandato, haja vista o prefeito ter contraído empréstimo junto a uma instituição financeira sem a devida autorização legislativa. Vários de seus correligionários romperam com ele e, mais do que isso, urgia criar a primeira CPI da Câmara Municipal de Ibitirama para averiguar os fatos. Dado o processo de apuração dos fatos e a comprovação das suspeitas, a Câmara Municipal afastou o titular e deu posse ao novo prefeito, senhor **Alceu Pereira de Melo** no dia 02 de janeiro de 1996. Através de Liminar da Justiça, numa questão de dias, o senhor Sebastião Gonçalves da Silva conseguiu retomar sua 'cadeira'. Esse segundo mandato, fragmentado em duas partes distintas, foi um momento bastante conturbado na vida política de Ibitirama. Diversas vezes nosso município foi alvo de matérias jornalísticas em âmbito regional, estadual e até nacional, que variou entre escritas e televisivas, geralmente com temas que denegriam - ainda que não injustamente, a imagem de Ibitirama. Mais uma vez a Câmara Municipal desempenhou o seu papel com o devido senso do dever e do cumprimento de suas atribuições. Por diversas vezes convocou a população e a imprensa para dar publicidade dos seus trabalhos inerentes ao fato. Passado o período turbulento, já nos últimos meses de 1996, deu-se o novo processo eleitoral.

Foram escolhidos para a Câmara os senhores **Ademir Martins Santana** (presidente de 01.01.97 a 31.12.98), **Delfino Vieira** (presidente de 01.01.99 a 31.12.2000), **Valteli Rocha Peixoto, Edmar Leal Ribeiro, Ricardo Vezula Neto, Gilberto Rocha de Oliveira (Gilberto Bombinha), Abelar Martins Moralis, Ailton da Costa Silva (Ailton Veinho), Jair Cordeiro da Silva, José Carlos de Almeida e Juberto Luiz da Mota**. No ano de 1999, devido a um acidente sofrido pelo vereador Ademir Martins Santana, que o obrigou a afastar-se da Câmara para tratamento de saúde, assumiu temporariamente a sua vaga o senhor **João de Souza Lima Junior (João Lima)**. Para o Executivo foi eleito o senhor **Geraldo Gomes de Carvalho** (2º mandato) que tinha como vice o senhor **Chico do Jormindo**. Se no mandato anterior houve um embate entre o Legislativo e o Executivo, desta vez, mais precisamente no ano de 1999, quando o senhor Delfino Vieira foi escolhido para presidir esta Casa de Leis, contrariando assim os interesses do chefe do Poder Executivo, essa eleição criou uma batalha interna entre os correligionários do prefeito municipal e os apoiadores de Delfino Vieira. Tratou-se de um mandato em que a Câmara criou uma nova forma de se administrar, ainda que com as dificuldades próprias de um segundo biênio em que o Executivo 'travou' a todo custo o repasse de recursos de direito do Legislativo Municipal. Foi necessário 'entrar na Justiça' para garantir o cumprimento mínimo necessário à autonomia financeira do Legislativo Municipal. A consequência foi um mandato de inércia do Executivo e pouca atuação Legislativa, levando-se em conta que o senhor Delfino tinha de se dividir entre presidir a Câmara Municipal e defender-se dos interesses direcionados em conseguir sua deposição. Depois de meses de tensão e

disputas que apelavam, inclusive, para o lado pessoal, a vida política prometia voltar ao normal, até porque, já se aproximava mais um mandato político. Numa disputada acirrada para a cadeira de chefe do Executivo Municipal, onde concorreram os senhores **Paulo Lemos Barbosa e Gilberto Bombinha**, venceu o primeiro e seu vice era o senhor **Valter Xavier da Costa**. Os vereadores eleitos para aquele mandato são: **Ademilson Eugênio da Costa (Demilson do Chicão** – presidente de 01.01.03 a 31.12.04), **Antonio Vilete Barradas (Toninho Barradas)**, **Delfino Vieira**, **Edmar Leal Ribeiro**, **José Carlos de Almeida**, **José Maria Braz**, **Miguel Arcângelo de Almeida**, **Ricardo Vezula Neto** (presidente de 01.01.01 a 31.12.02), **Sebastião Oliveira (Tião Raimundo)**, **Sidnei de Souza Lima (Nei Lima)** e a segunda mulher eleita na história da Câmara até os dias atuais, senhora **Sueli Rosa Pereira Peixoto (Sueli Tuim)**. Tratou-se de um mandato cordial entre os dois poderes e de uma era de grandes transformações na vida política e administrativa de Ibitirama. No dia 26 de abril de 2002 faleceu o vereador **Edmar Leal Ribeiro** e o suplente **Djalma Teodoro de Lima** tomou posse no dia 16 de maio de 2002.

Candidato à reeleição, para o mandato de 2005 a 2008, desta vez o prefeito Paulo Lemos escolheu como vice o senhor **Juraci Luiz da Costa (Chico do Orcílio)** e teve como adversário o jovem libanês, naturalizado brasileiro, **Hishan Hatem El Jurdi**, cuja família é ibitiramense. Foi reeleito o prefeito **Paulo Lemos**. Para a Câmara foram eleitos não mais onze vereadores, haja vista a sua adequação, através de Resolução Legislativa, para nove vagas. Os escolhidos foram **Ademilson Eugênio da Costa** (presidente de 01.01.05 a 13.12.06 e reeleito para 01.01.07 a 31.12.08), **Antonio Vilete Barradas**, **Ailton da Costa Silva**, **José Tavares de Moura (Zé Tavares)**, **Paulo Roberto Machado (Paulinho Irmão)**, **Reginaldo Simão de Souza (Régis)**, **Robilson Cristiano Olavo (Bilson do Manel Olavo)** e **Sidnei de Souza Lima e Valteli Rocha Peixoto**.

No ano de 2003 um sonho vivido por todos os presidentes anteriores estava por se realizar. Depois de um longo período de contenção de despesas, o presidente Ademilson recebia já sancionada pelo prefeito municipal a Lei nº 479/03 que 'Autorizou o Poder Legislativo a Adquirir Imóvel' para funcionamento próprio. Feitas as adequações necessárias, a Câmara Municipal veio a se estabelecer no novo endereço em julho de 2004. É forçoso lembrar que a atuação legislativa nos anos sucessores, considerando o grande número de Emendas e Alterações sofridas pelo Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, trabalhou e conseguiu a reformulação de ambos os códigos municipais. Ainda nesse mandato, depois de longos anos de achatamento salarial, o presidente da Câmara, com apoio integral dos demais edis, conseguiu promover uma grande reforma salarial, concedendo direitos trabalhistas há muito 'esquecidos' e, com isso, trazendo maior sustentabilidade funcional aos seus servidores.

Chegado o momento da nova eleição municipal, transcorrida no ano de 2008, o grupo político liderado por Paulo Lemos lançou o nome de seu primo e funcionário público municipal (motorista da Prefeitura), senhor **Javan de Oliveira Silva** e fez aliança com uma maioria absoluta do grupo derrotado na eleição de 2004, convidando o vereador Régis para compor a chapa para vice. A oposição, bastante reduzida, fincou suas esperanças no nome do ex-vereador **Valmir Ogioni**, nome afastado da cena política havia 14 anos. O candidato da situação venceu as eleições com considerável margem de vantagem. Quanto à Câmara, foram eleitos os senhores **Antonio Vilete Barradas**, **Ailton da Costa Silva**, **Augusto Rocha de Souza (Augustão)**, **Fábio da Silva Nunes (Fabinho Quintão)**, **Gilberto Rocha de Oliveira**, **José Maria Braz**, **José Tavares de Moura**, **Renan Leal de Oliveira** (eleito com apenas 18 anos de idade) e **Sandro Alves Rodrigues** (primeiro funcionário efetivo da Câmara a tornar-se vereador).

No decorrer deste mandato houve a posse de dois novos vereadores: por decisão judicial o vereador Gilberto Bombinha foi afastado do cargo e, no dia 08 de setembro de 2011, assumiu a sua vaga o suplente Antônio José Machado (Toninho do Dimas). Já em 04 de novembro de 2011, o suplente Edmilson Vieira de Ataíde (*Edmilson Dentista*) assumiu a vaga deixada pelo vereador Renan Leal que assumiu a Secretaria Municipal de Educação.

Já no ano de 2012, o prefeito e o vice-prefeito lançaram suas candidaturas à reeleição, tendo como concorrente o senhor Hisham Hatem El Jurdi, cuja candidatura foi indeferida pela Justiça Eleitoral, uma vez que o candidato não havia votado na eleição anterior, tornando-o inelegível. Por essa razão, o senhor Valmir Ogioni, que estava concorrendo ao cargo de vice-prefeito, viu-se obrigado a assumir a 'cabeça da chapa', convidando o senhor Sebastião Marcolano para ser o seu vice, ainda que restasse menos de uma semana para dar publicidade à nova chapa de oposição.

Naturalmente, a reeleição dos candidatos da situação deu-se de forma facilitada, posto que não houve efetiva campanha da oposição.

Para a Câmara de vereadores foram eleitos os senhores Antonio Vilete Barradas, Edmilson Dentista, José Maria Braz, José Tavares de Moura, Renan Leal (reeleitos), além de Célio Martins Moralis (*Célio do Abelar*), Claudemar Barbosa Machado (*Cláudio do Jó*), Diogo Alves Grismond, João Mateveli Filho.

Para concorrer às eleições municipais de 2016, o então prefeito lançou o seu vice-prefeito nos dois últimos mandatos, senhor Reginaldo Simão de Souza, que buscou na oposição do pleito anterior o senhor Hisham Hatem para compor a chapa como vice-prefeito. A oposição, lançou o vereador Renan Leal formando parceria com o professor e funcionário da Câmara Municipal, senhor Gil Timóteo para concorrer. A chapa apoiada pelo governo municipal sagrou-se vencedora.

Para composição da Câmara Municipal foram eleitos os senhores Antonio Vilete, Célio do Abelar, José Tavares de Moura (reeleitos), além de Ailton da Costa Silva, José Paula Machado Filho (*Zé Paulo*), José Rogério de Almeida (*Rogerão*), Josimar da Silva Ribeiro (*Fuzil*), Juberto Antônio de Azevedo (*Betim do Cissi*) e Roberto Carlos Pirovani Moreira (*Roberto Nazário*).

Como fatos atípicos do atual mandato, cumpre registrar que o vice-prefeito Hisham Hatem e o vereador diplomado Betim do Cissi não tomaram posse no dia 01 de janeiro de 2017, data em que os demais representantes públicos de Ibitirama o fizeram. Como estava em convalescença o vice-prefeito tomou posse no dia 11 de janeiro de 2017, na sede da Câmara Municipal. Por sua vez, o vereador Betim veio a tomar posse no dia 16 de janeiro de 2017, vindo a sair de licença do seu cargo para tratar de assuntos particulares. Desta feita, a suplente de vereadora, senhora Mychelle Vargas Vieira veio a tomar posse na vaga do vereador licenciado no dia 18 de abril de 2017, cujo mandato encerrou-se com o retorno do vereador titular.

Atualmente a Câmara Municipal de Ibitirama é presidida pelo senhor Ailton da Costa Silva (*Ailton Veinho*). Seu endereço é na Avenida Lazarino Ricci, 25. Seu funcionamento ao público é das 12:00h às 18:00h, de segunda-feira a sexta-feira. As reuniões ordinárias ocorrem nas 1<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> QUINTAS-FEIRAS de cada mês, sempre às 16:00h. Somos 07 servidores efetivos que somam um total de 10 quando incluídos o contador, o advogado e o controlador interno (comissionados). Nosso telefone para contato é 28-3569-1378 e nosso e-mail: [camaramunicipaldeibitirama@gmail.com](mailto:camaramunicipaldeibitirama@gmail.com)